

2021

RELATÓRIO TÉCNICO

96

Estruturação das Redes de Atenção à Saúde no Estado do Maranhão

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	96		
TÍTULO DO TC:	Estruturação das Redes de Atenção à Saúde no Estado do Maranhão		
Objeto do TC:	Estruturação da atenção à Saúde no Estado do Maranhão		
Número do processo:	0218405/2015	Número do SIAFI:	
Data de início	08/03/2017	Data de término:	07/03/2022
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$1.300.005,00
TA:	2	recurso	R\$2.463.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 3.763.005,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão (SES/MA)		
Responsável:	Carlos Eduardo de Oliveira Lula		
Endereço:	Avenida Professor Carlos Cunha, s/nº - Jaracaty – São Luis/Maranhão		
Telefone:	(98) 3198-5543	E-mail:	ugp.opas@saude.ma.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Família, Gênero, Curso de Vida (UT FGL)		
Responsável:	Ariel Karolinski		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	6132519595	E-mail:	karolinskia@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 96 celebrado entre a Secretaria de Estado de Saúde do Maranhão e a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde prevê apoio técnico para a reestruturação da rede de atenção à saúde e articulação com o sistema de vigilância em saúde, com vistas a reduzir os indicadores de morbimortalidade, especialmente em mulheres e criança no Estado.

Entretanto, a emergente infecção humana COVID-19 causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi reconhecida pela OMS como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, cujo espectro clínico é diverso e a letalidade é variável. Entendendo a transcendental importância de ações imediatas e eficazes para o enfrentamento da pandemia causada pelo novo coronavírus, o governo do Maranhão, em março de 2020, instituiu o Comitê Estadual de Prevenção e Combate à COVID-19, ato contínuo publicou o Plano de Contingência Estadual.

Por meio do Decreto nº 35.672 9, em 19 de março de 2020, o Governador declarou situação de calamidade no Estado. A partir deste ato, seguiram-se normativas que estabeleceram medidas de prevenção do contágio e medidas de combate à propagação da transmissão da COVID-19.

A rede de saúde foi significativamente ampliada e no componente hospitalar chegou a quase 1.500 leitos de enfermaria, retaguarda e terapia intensiva distribuídos no território maranhense. Entre eles destacam-se os 200 leitos do Hospital de Campanha em São Luis, além de outros na Ilha. As regiões de saúde igualmente receberam aporte, tanto em modernização quanto em número de leitos próprios e contratados, como os 60 do Hospital de Campanha de Açailândia, de Pinheiros, Caxias, Timon e de Coroatá, além de incremento em diversos ambulatórios. Os leitos de terapia intensiva também foram aumentados e a oferta alcançou tanto a capital como o interior. O reforço com unidades aéreas tem possibilitado enfrentar as grandes distâncias dentro do estado, levando com agilidade, pacientes infectados à leitos de alta complexidade.

No segundo semestre/2020 os casos confirmados ultrapassaram a 134.000 e os casos novos foram da ordem de 1.000. Os óbitos ultrapassaram a marca de 3.000 e os pacientes recuperados totalizaram mais de 123.800 casos. A taxa de letalidade no estado caiu de 2,57 para 2,41%, permanecendo abaixo da média do país, segundo dados da Secretaria de Estado de Saúde do Maranhão. Tanto a rede de serviços como as equipes técnicas da SESMA permaneceram voltadas para o enfrentamento da pandemia, conseguindo tangenciar alguns outros pontos de qualificação da assistência, sempre com foco nos grupos vulneráveis e nos serviços essenciais de saúde.

Em 2021, as ações do governo estadual seguiram focadas no enfrentamento à pandemia de covid-19. O estado confirmou cerca de 336.140 casos, registrando 291.071 casos recuperados e óbitos da ordem de 9.600 (<https://www.corona.ma.gov.br>). A vacinação tem sido uma de suas principais estratégias de fortalecimento da resposta a pandemia. Neste sentido, distribuiu mais de 4.390.000 doses de vacina contra covid-19 em todas as regiões de saúde do estado. Dados oficiais (<https://painel-covid19.saude.ma.gov.br/vacinas>) registram o alcance de cobertura média de 88% da população em geral, assim como a vacinação de populações específicas como indígenas e quilombolas. De igual maneira, em abril/21, o governo decidiu recomendar a vacinação contra covid-19 de todas as gestantes e puérperas como grupo prioritário (Nota Técnica nº 13/2021 DCDI/SECD/SAPAVS/SES).

3. 1º SEMESTRE DE 2021

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Reestruturar a Rede de Atenção materno infantil e articular com o sistema de vigilância em saúde com vistas a reduzir os indicadores de morbimortalidade especialmente em mulheres e criança no Estado do Maranhão.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de mortalidade Neonatal; * Número absoluto de morte materna; * Percentual de Regiões de Saúde com mapa de vinculação obstétrica instituído.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir em 5% ao ano; * Reduzir para 70 mortes maternas por ano; * 100% das Regiões com MV instituído.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No âmbito da rede materna e infantil as ações desenvolvidas estiveram voltadas para a construção de recomendações para o fortalecimento dos Centros Sentinelas Estaduais em SSR, com foco na produção de Diretrizes para Implementação dos novos centros de referência em Saúde Sexual e Reprodutiva em regiões prioritárias do estado. No segundo semestre serão realizadas capacitações de profissionais em contracepção e violência contra a mulher para as regiões consideradas prioritárias pelo estado. Neste sentido, a cooperação está apoiando com Carta-Acordo a ser firmada com especialistas da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto, por meio de sua Fundação de Apoio a Pesquisa- FAEPA.

No mês de maio foi realizada, com apoio da cooperação, importante ação alusiva ao dia nacional pela redução da mortalidade materna, o SEMINÁRIO ESTADUAL DAS AÇÕES PARA A REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA NO MARANHÃO. O seminário teve como objetivo principal ampliar a divulgação de orientações e ações para enfrentamento da mortalidade materna para profissionais de saúde do Estado do Maranhão. Durante a atividade, aconteceu o lançamento do Manual “Assistência ao pré-natal no Maranhão: modelo de estratificação e linha de cuidado da gestante” e do Curso de Qualificação do Pré-natal na Atenção Primária em Saúde e Assistência à gestante e puerpera frente à pandemia de COVID-19, ambos desenvolvidos no âmbito das ações de cooperação técnica. Durante o seminário, os participantes ainda contaram com uma discussão sobre a importância dos cuidados nos 1000 dias como estratégia de redução de mortes maternas e neonatais.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As ações de cooperação seguiram dando lugar ao fortalecimento dos esforços para o enfrentamento da pandemia. As principais ações desenvolvidas foram no âmbito do apoio à manutenção dos serviços essenciais de pré-natal e de saúde sexual e reprodutiva. Mantivemos a reprogramação de ações previstas no PTA/2020, com ajuste de objetivos, para execução em territórios prioritários em 2021, com seguimento fortalecido no segundo semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Considerando que as ações de cooperação tem contribuído para o fortalecimento da rede materna e infantil sobretudo em seus componentes pré-natal e de assistência hospitalar, neste semestre foram focalizadas as iniciativas voltadas ao planejamento familiar. O desenvolvimento das capacidades técnicas da SESMA para o aperfeiçoamento das ações estaduais em saúde sexual e reprodutiva estão igualmente contribuindo para a redução da mortalidade materna, neonatal e infantil. Neste sentido, uma estratégia de destaque foi a discussão de diretrizes estaduais em saúde sexual e reprodutiva. A divulgação destas diretrizes estaduais será potencializada pela capacitação de profissionais, no contexto do planejamento familiar, para a oferta de contraceptivos modernos de longa duração, que é reconhecida como uma das estratégias isoladas que mais impactam nesta redução, por aumentar o espaçamento entre as gestações e reduzir as gestações não planejadas e suas complicações.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE 2. Processo de trabalho da Atenção Primária no pré-natal qualificado .
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de sífilis congênita; * Proporção de nascidos vivos com 07 ou mais consultas; * Taxa de detecção da gravidez precoce até 16 semanas; * Taxa de Gravidez na adolescência.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Eliminar a sífilis congênita; * 80% de pré-natal; * 60% de detecção precoce; * Reduzir em 20%.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foram finalizadas as discussões técnicas para produção de diretrizes clínicas do novo modelo estadual de atenção pré-natal.

Está em curso o remodelamento da metodologia de formação de instrutores estaduais de pré-natal. Neste momento a discussão engloba a formação de instrutores da SESMA, durante as atividades de campo para qualificações de profissionais nos territórios, com apoio da UEMASUL.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Considerando as novas recomendações sanitárias para não aglomerações em treinamentos presenciais toda a metodologia de capacitação de profissionais está sendo repensada com apoio técnico da UEMASUL.

Da mesma forma, está se redefinindo modelo para transmissão das diretrizes estaduais do novo modelo de atenção pré-natal, em oficinas regionais de qualificação de pré-natal para profissionais das ESF dos municípios prioritários. Esta é uma ação central no alcance do resultado de qualificação da atenção pré-natal no estado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Foram executadas e concluídas as etapas de reuniões técnicas para discussão de novas estratégias de implementação do novo modelo estadual de atenção pré-natal.

As discussões revisaram o material produzido e incluíram abordagem de Etnicidade, valorizando a pluralidade da população maranhense, com vistas as populações quilombolas, indígenas e população vulnerável.

Apoiamos a discussão regional entre gestores locais para manutenção da continuidade dos serviços essenciais, com foco na atenção pré-natal.

Incorporamos o apoio técnico a equipe da SESMA para recepção e alinhamentos junto aos novos gestores municipais, eleitos ou reeleitos para iniciarem seus mandatos em 2021.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	RE 3. Serviços de saúde orientados a atenção integral ao longo de curso de vida
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Construção de indicadores para a saúde do adolescente; * Razão de colpocitologia; * Numero de unidades notificadoras sexual notificados; * % de municípios com programa de inserção de DIU. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * 02 Indicadores; * Razão de 0,7; * Triplicar o número de unidades notificadoras; * 100% do municípios . 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A cooperação está convidando parceiros para a construção conjunta de documentos técnicos orientadores para Implantação de Centros de Referência Estadual “Centros Sentinela” para matriciamento das ações em saúde reprodutiva.

Este apoio técnico com parceiros do território e de referências nacionais proporcionará a construção de capacidades locais para continua abordagem do tema.

Apoiamos a tradução do documento técnico: “COVID-19 Recomendações para o cuidado integral de gestantes e recém-nascidos” que apresenta diretrizes gerais voltadas a tomadores de decisão, gerentes e equipes de saúde em relação ao cuidado das mulheres, gestantes e recém-nascidos, com o objetivo de promover intervenções benéficas e adequadas aos diferentes contextos, evitar novos contágios e oferecer uma atenção oportuna e adequada para evitar complicações graves e/ou óbitos.

A implementação da Estratégia AIDPI, bem como a estratégia Cidade Amiga da Pessoa Idosa vem sendo apoiadas no Estado do Maranhão, especialmente na região de Balsas, como uma contribuição adicional ao Termo de Cooperação como um mecanismo de fortalecer as ações de atenção a saúde ao longo do curso de vida, configurando-se como um valor agregado ao TC. Neste sentido foi apoiado a região na elaboração de planos de ação e formação de 60 profissionais para atuar na atenção primária do município de Balsas e de municípios vizinhos. Além de disseminação de materiais e informações a profissionais para o enfrentamento do COVID-19 e oferta de dois cursos de capacitação na modalidade EAD na plataforma de Gestão da Estratégia AIDPI e Campus Virtual de saúde Pública da OPAS/OMS. No sentido de apoiar as equipes técnicas da SESMA no tema de saúde sexual e reprodutiva estabeleceu-se apoio de especialistas da Faculdade de Medicina Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FMRP/USP para discussão dos conceitos relacionados as linhas de cuidado de contracepção, IST, violência contra mulher e câncer de colo de útero e mama. Esta importante atividade de cooperação promoveu o alinhamento conceitual no tema e a discussão pelo próprios técnicos e gestores da SESMA para construção compartilhada de diretrizes estaduais.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Está sendo dado seguimento à documentação das diretrizes estaduais para pactuação da governança local das unidades de referência em saúde sexual e reprodutiva.

Sugestão: realizar o alinhamento das diretrizes estaduais em saúde sexual reprodutiva como oferta de carteira de serviços para centros municipais de referencia.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Seguem sendo intensificados os objetivos de aceleração da redução da mortalidade materna e infantil; qualificação profissional e de gestores no tema de SSR e de aumento capacidade de empoderamento das mulheres em relação a

sua autonomia reprodutiva.

Para o apoio à implementação da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Criança, foram implementadas ações com foco no Recém Nascido de Risco.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	RE 4. Prevalencia de Hanseníase no Estado reduzida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de detecção; * Percentual de exames de contatos de hanseníase; * Prevalência de hanseníase.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Taxa de detecção; * Percentual de exames de contatos de hanseníase; * Prevalência de hanseníase.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Está previsto para o segundo semestre, o apoio para publicação de documento técnico que registre os Marcos Históricos da Política de controle da Hanseníase no Maranhão

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Esta ação consta do PTA e será desenvolvida pelas áreas técnicas da SESMA (Superintendência de Atenção Primária em Saúde-Departamento de Atenção às DST/AIDS e Hepatites Virais) com apoio da Unidade Técnica de Doenças Transmissíveis.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Ação com orçamento destinado, prevista para execução no segundo semestre/2021

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	RE 5. Programa de hipertensão e diabetes na atenção básica fortalecido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de internação por AVC; * Taxa de mortalidade por AVC; * Taxa de internação por diabetes; * Taxa de mortalidade por Diabetes.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir 10 % ao ano; * Reduzir 05% ao ano; * Reduzir 10 % ao ano; * Reduzir 05% ao ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Nenhuma ação programada/realizada no período

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	RE 6. Sala de situação de saúde da SES implantada
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de sala implantada; * % de profissionais capacitados e atuantes na análise de situação.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 01 sala implantada; * 50% capacitados.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Nenhuma ação programada/realizada no período

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	7	RE 7 - Cooperação técnica entre Países, Estados e Municípios E Gestão da Informação e do conhecimento fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Numero de participações em atividades de intercambio de experiências; * Numero de participação em eventos fora do Município de Fortaleza com Objetivo de Cooperação mutua.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 01 ao ano; * 03 ao ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Projeto OMS “Identificação dos efeitos indiretos da COVID 19 nos serviços essenciais de saúde para gestantes, recém-nascidos, crianças, adolescentes e idosos no Brasil” teve seguimento de sua implementação no segundo semestre de 2020. Seus objetivos destacam: 1.Reduzir os efeitos indiretos da pandemia por COVID-19 sobre o funcionamento dos serviços de saúde para gestantes, neonatos, crianças, adolescentes e idosos; 2.Conhecer a experiência e implementar estratégias para manter os serviços essenciais de Saúde para gestantes, neonatos, crianças, adolescentes e idosos e 3.Prevenir o aumento da mortalidade, desnutrição e doença (mental e física). A primeira fase foi finalizada em evento nacional em Brasília, com a participação de representante da Secretaria Municipal de Saúde. Atualmente, inicia-se a articulação para o início da segunda fase, até fevereiro de 2022.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Se espera que a continuidade dos serviços essenciais de saúde dirigidos à gestante, neonato, criança, adolescente e idoso sejam uma parte claramente definida da resposta à pandemia, com ênfase nos mais vulneráveis. Com a mudança da gestão municipal foi necessária uma nova conformação do grupo técnico e retomada a partir dos resultados e avanços obtidos na primeira fase.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Como legado do projeto, espera-se: fortalecer o diálogo político para contextualizar as recomendações à realidade local e usar as melhores opções para reduzir os efeitos indiretos da pandemia devido a adaptação dos serviços de saúde; usar os modelos epidemiológicos para a avaliação do impacto dos efeitos indiretos da pandemia de COVID-19 na provisão e/ou uso dos serviços essenciais de saúde; aprender com a síntese, análise e difusão de estratégias utilizadas em crises prévias (Ebola, Zika, SARS, etc.); capturar, agregar e amplificar as experiências existentes e utilizar dados para compreender o impacto na provisão, acesso e uso de serviços, medicamentos e outros insumos, e na saúde da gestante, neonato, criança, adolescente e idoso.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	0	0	40%
2	1	0	0	30%
3	1	0	0	10%
4	1	0	1	0%
5	0	0	0	0%
6	0	0	0	0%
7	1	1	0	100%
Total:	7	1	1	45%

4. 2º SEMESTRE DE 2021

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1: Rede de Atenção Integral à Saúde da mulher estruturada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número absoluto de morte materna; * Percentual de Regiões de Saúde com mapa de vinculação obstétrica instituído. * Proporção de gravidez na adolescência na faixa de 10 a 19 anos. * Número de unidades notificadoras de violência sexual * % de regiões com programa de inserção de DIU
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir em 5% ao ano; * Reduzir para 70 mortes maternas por ano; * 60% das Regiões com MV instituído. * Reduzir em 30% a proporção de gravidez na adolescência * Triplicar p número de unidades notificadora * 60% das regiões com programa de inserção de DIU
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Com apoio técnico da cooperação, foi realizado importante ação alusiva ao dia nacional pela redução da mortalidade materna, o Seminário Estadual das Ações para a Redução da Mortalidade Materna no Maranhão. O seminário teve como objetivo principal ampliar a divulgação de orientações e ações para enfrentamento da mortalidade materna para profissionais de saúde do Estado do Maranhão. Durante a atividade, aconteceu a apresentação do Manual “Assistência ao pré-natal no Maranhão: modelo de estratificação e linha de cuidado da gestante”, o lançamento desse Manual está previsto para o ano de 2022. Nesse seminário também foi lançado o Curso de Qualificação do Pré-natal na Atenção Primária em Saúde e Assistência à gestante e puérpera frente à pandemia de COVID-19, ambos desenvolvidos no âmbito das ações de cooperação técnica, em parceria com a Escola de Saúde Pública do Estado do Maranhão. Realizada visita técnica com apoio de especialista e discussão da Rede de Atenção à Saúde no Hospital Regional de Imperatriz. Foi realizada também a ação de gestão e qualificação do Recém-nascido em locais de nascimentos distantes de Unidades Neonatais.

Foram cumpridos os objetivos específicos:

- Estruturação dos locais de nascimento a partir dos materiais necessários à reanimação neonatal de acordo com a Portaria SAS/MS 371/2014 seguindo a metodologia de apresentações e avaliações do local de trabalho, treinamentos de equipes e reuniões com gestores e estruturação dos locais de nascimento.
- Realizada uma análise prévia da estruturação dos locais de nascimento considerando todos os itens da Portaria SAS/MS 371/2014 e na Nota Técnica 16/2014, além do Decreto Lei Estadual 58.848/2013. Foram realizadas reuniões com gestores locais e profissionais de saúde que realizam a assistência neonatal.
- Apresentação de aula motivacional a todos os participantes baseada nos resultados obtidos na mesorregião sudoeste piauiense. Ação prévia: distribuição de apostilas a todos os participantes com as diretrizes de reanimação do RN > ou igual a 34 semanas disponíveis no site: www.sbp.com.br/reanimação.

A Linha de Cuidado dos mil dias foi implementada na Região de Santa Inês com objetivo de diminuir a mortalidade materna, neonatal e infantil e contribuir para pleno Desenvolvimento na Primeira Infância. A estratégia de trabalho está sendo o apoio à qualificação do processo de trabalho das Equipes de Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde e das equipes das maternidades.

AÇÕES:

1) Apoio à Elaboração e publicação de notas técnicas e outros materiais com orientações para os profissionais e serviços:

- NOTA TÉCNICA CONJUNTA 002/2021 - ATENÇÃO À SAÚDE DA GESTANTE, PUÉRPERA, RECÉM-NASCIDO E CRIANÇA NO CONTEXTO DA EMERGÊNCIA DA SARS-COV-2.

Disponível em: <https://www.saude.ma.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/NOTAConjunta-SARS-CoV-2.pdf>

- NOTA TÉCNICA CONJUNTA 001/2021 - ORIENTAÇÕES SOBRE O DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO, SEGUIMENTO CLÍNICO-LABORATORIAL E VIGILÂNCIA NA LINHA DE CUIDADO DA SÍFILIS NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO DO SUS (em breve disponível no site da SES-MA)

2) Criação de cultura de monitoramento, na SES-MA e nas Secretarias Municipais de Saúde, de indicadores selecionados com potencial para impactar na diminuição da mortalidade materna e neonatal

3) Apoio à qualificação do processo de trabalho:

a) Das equipes de Saúde da Família (ESF) na atenção primária à saúde (com monitoramento da melhoria de indicadores epidemiológicos selecionados, com potencial para diminuição da mortalidade materna, neonatal e infantil)

* Qualificação do pré-natal

* Qualificação do atendimento ao binômio entre 3-5 dias de vida

* Qualificação da puericultura (acompanhamento do crescimento e desenvolvimento)

b) Das equipes das maternidades (com monitoramento da melhoria de indicadores epidemiológicos selecionados, com potencial para diminuição da mortalidade materna, neonatal e infantil)

* Qualificação da gestão e da atenção neonatal em sala de parto

* Qualificação da alta do recém-nascido de risco

c) Apoio à qualificação do processo de trabalho das esf na aps

* qualificação da APS - pré-natal

Indicadores de qualidade:

1. Zero transmissão vertical de Sífilis e HIV! Zero Sífilis congênita! (Meta da OPAS para os países)

- Garantir utilização adequada de testes rápidos pela ESF em todas as Unidades Básicas (e nas maternidades de referências das Regiões de Saúde)

- Garantir utilização adequada dos testes rápidos e tratamento oportuno com penicilina benzatina pela APS dos municípios

- Seguir a nota técnica sobre o tema (NT conjunta 001/2021), da SES: Toda grávida de alto risco encaminhada em tempo oportuno para serviço de referência, com a visão de que o "O melhor transporte neonatal de um RN é na barriga da própria mãe!"

2. Qualificação da APS- atendimento ao binômio mãe-bebê.

Indicador de qualidade: Todo atendimento do binômio ocorrendo entre 3º e 5º dia de vida do bebê.

- Seguir a NOTA TÉCNICA 002/2021, publicada pela SES-MA, no que tange ao atendimento do binômio.

- Garantir a Impressão e distribuição do CARTAZ DO ATENDIMENTO DO BINÔMIO/5º DIA DE SAÚDE INTEGRAL, do Ministério da Saúde (Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/cartaz-5o-dia-de-saudeintegral/>)

d) Articulação das ações acima com o QUALINEO/Linha de cuidado neonatal e) Instituição de apoio matricial à distância, para profissionais médicos e enfermeiros envolvidos na atenção ao Recém-nascido nas maternidades e Unidades Básicas de Saúde, através de teleconsultoria, visando discussão de casos e oferta de segunda opinião

4) Qualificação da APS- puericultura (acompanhamento do crescimento e desenvolvimento). Indicador de qualidade: Toda criança de risco sob vigilância, no acompanhamento de puericultura -> Realizar busca ativa de crianças de risco que faltam a consultas de acompanhamento; detectar, em tempo oportuno, casos de risco que necessitam de encaminhamento para ambulatórios especializados.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As ações de cooperação seguiram dando lugar ao fortalecimento dos esforços para o enfrentamento da pandemia. As principais ações desenvolvidas foram no âmbito do apoio à manutenção dos serviços essenciais de pré-natal e de saúde sexual e reprodutiva.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Considerando que as ações de cooperação têm contribuído para o fortalecimento da rede materna e infantil sobretudo em seus componentes pré-natal, saúde sexual e reprodutiva, atenção neonatal e na puericultura, neste ano foram focalizadas ao atendimento da mulher e recém-nascido na Rede de Atenção à Saúde, com foco nos “Mil Dias”. Fortalecendo o desenvolvimento das capacidades técnicas da SESMA para o aperfeiçoamento das ações estaduais para a atenção neonatal e materna, incluindo a saúde sexual e reprodutiva e atenção à Gestante com Covid-19 na região de Imperatriz. Neste sentido, as estratégias de destaque foram diretrizes estaduais em saúde sexual e reprodutiva e a Linha de Cuidado dos mil dias implementada na Região de Santa Inês. A divulgação destas diretrizes estaduais será potencializada pela capacitação de profissionais, no contexto do planejamento familiar, para a oferta de contraceptivos modernos de longa duração, que é reconhecida como uma das estratégias isoladas que mais impactantes, por aumentar o espaçamento entre as gestações e reduzir as gestações não planejadas.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE 2. Processo de trabalho na linha de cuidadop materno-infantil qualificado .
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano. * Proporção de nascidos vivos com 07 ou mais consultas pré-natal; * Taxa de captação precoce da gestante (1º trimestre da gestação).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir em 60% o número de sífilis congênita em menores de 1 ano. * 80% de pré natal com 7 ou mais consultas * 60% de captação precoce.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Foram finalizadas as discussões técnicas para produção de diretrizes clínicas do novo modelo estadual de atenção pré-natal.

Está em curso o remodelamento da metodologia de formação de instrutores estaduais de pré-natal. Neste momento a discussão engloba a formação de instrutores da SESMA, durante as atividades de campo para qualificações de profissionais nos territórios, com apoio da UEMASUL.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A metodologia de formação de instrutores ainda está em processo de remodelamento devido as novas recomendações sanitárias para não aglomerações em treinamentos presenciais. Os instrutores, parceiros fundamentais para a realizar a capacitação de novos instrutores, também tiveram suas disponibilidades restringidas devido ao processo pandêmico e a dificuldade de compatibilidade de agendas. Da mesma forma, está se redefinindo modelo para transmissão das diretrizes estaduais do novo modelo de atenção pré-natal, em oficinas regionais de qualificação de pré-natal para profissionais das ESF dos municípios prioritários. Esta é uma ação central no alcance do resultado de qualificação da atenção pré-natal no estado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Foram executadas e concluídas as etapas de reuniões técnicas para discussão de novas estratégias de implementação do novo modelo estadual de atenção pré-natal. As discussões revisaram o material produzido e incluíram abordagem de Etnicidade, valorizando a pluralidade da população maranhense, com vistas as populações quilombolas, indígenas e população vulnerável. Apoiamos a discussão regional entre gestores locais para manutenção da continuidade dos serviços essenciais, com foco na atenção pré-natal.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	RE 3. Rede de Atenção Neonatal no Estado do Maranhão fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Taxa de mortalidade infantil * Taxa demortalidade neonatal precoce e tardia * Proporção de profissionais em atendem parto capacitados em reanimação neonatal por regional * % de regiões de saúde com triagem neonatal implantada/implementada * Transferências intermunicipais realizadas 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Reduzir em 10% taxa de mortalidade infantil por ano e por região de saúde * Reduzir em 10% taxa de mortalidade neonatal precoce ao ano e por região de saúde * Capacitar 60% dos profissionais que atendem parto em reanimação neonatal nas 19 regionais de saúde * Implantar/implementar triagem neonatal em 50% das regiões de saúde em um ano * Realizar 100% das transferências intermunicipais necessárias. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No sentido de apoiar as equipes técnicas da SESMA no tema de saúde sexual e reprodutiva estabeleceu-se apoio de especialistas da Faculdade de Medicina Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FMRP/USP para discussão dos conceitos relacionados as linhas de cuidado de contracepção, IST, violência contra mulher e câncer de colo de útero e mama. Esta importante atividade de cooperação promoveu o alinhamento conceitual no tema e a discussão pelo próprios técnicos e gestores da SESMA para construção compartilhada de diretrizes estaduais. A cooperação contou com parceiros para a construção conjunta de documentos técnicos orientadores para Implantação de Centros de

Referência Estadual “Centros Sentinela” para matriciamento das ações em saúde reprodutiva. Este apoio técnico com parceiros do território e de referências nacionais proporcionou a construção de capacidades locais para continua abordagem do tema. Apoiamos a tradução do documento técnico: “Covid-19 Recomendações para o cuidado integral de gestantes e recém-nascidos” que apresenta diretrizes gerais voltadas a tomadores de decisão, gerentes e equipes de saúde em relação ao cuidado das mulheres, gestantes e recém-nascidos, com o objetivo de promover intervenções benéficas e adequadas aos diferentes contextos, evitar novos contágios e oferecer uma atenção oportuna e adequada para evitar complicações graves e/ou óbitos.

A implementação da Estratégia AIDPI, bem como a estratégia Cidade Amiga da Pessoa Idosa vem sendo apoiadas no Estado do Maranhão, especialmente na região de Balsas, como uma contribuição adicional ao Termo de Cooperação como um mecanismo de fortalecer as ações de atenção a saúde ao longo do curso de vida, configurando-se como um valor agregado ao TC. Neste sentido foi apoiado a região na elaboração de planos de ação e formação de 60 profissionais para atuar na atenção primária do município de Balsas e de municípios vizinhos. Além de disseminação de materiais e informações a profissionais para o enfrentamento do COVID-19 e oferta de dois cursos de capacitação na modalidade EAD na plataforma de Gestão da Estratégia AIDPI e Campus Virtual de saúde Pública da OPAS/OMS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Está sendo dado seguimento à documentação das diretrizes estaduais para pactuação da governança local das unidades de referência em saúde sexual e reprodutiva. Sugestão: realizar o alinhamento das diretrizes estaduais em saúde sexual reprodutiva como oferta de carteira de serviços para centros municipais de referencia.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Seguem sendo intensificados os objetivos de aceleração da redução da mortalidade materna e infantil; qualificação profissional e de gestores no tema de SSR e de aumento capacidade de empoderamento das mulheres em relação a sua autonomia reprodutiva. Para o apoio à implementação da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Criança, foram implementadas ações com foco no Recém- Nascido de Risco.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	RE 4. Processo de monitoramento, prevenção e resposta à hanseníase fortalecido
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de detecção de casos novos; * Percentual de exames de contatos de hanseníase; * Prevalência de hanseníase.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir a taxa de detecção de casos novos de 50.9/100.000 habitantes em 2014 para 43.2/100.000 até o final do TC; * Elevar a cobertura de exames de contato de 66.3% em 2014 para 79.5% até final do TC; * Reduzir a prevalência de hanseníase de 4.26 para 3.83/10.000 até final do TC.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Está previsto para o primeiro semestre 2022 o apoio para publicação de documento técnico que registre os Marcos Históricos da Política de controle da Hanseníase no Maranhão

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Esta ação consta do PTA e será desenvolvida pelas áreas técnicas da SESMA (Superintendência de Atenção Primária em Saúde-Departamento de Atenção às DST/AIDS e Hepatites Virais) com apoio da Unidade Técnica de Doenças Transmissíveis.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Ação com orçamento destinado, prevista para execução no primeiro semestre 2022

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 RE 5 (MATRIZ ORIGINAL - NÃO SE APLICA MAIS). Programa de hipertensão e diabetes na atenção básica fortalecido.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de internação por AVC; * Taxa de mortalidade por AVC; * Taxa de internação por diabetes; * Taxa de mortalidade por Diabetes.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir 10 % ao ano; * Reduzir 05% ao ano; * Reduzir 10 % ao ano; * Reduzir 05% ao ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

N/A

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

N/A

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 RE 5 (ML revisada). Formação de profissionais de saúde para a rede de atenção do MA fortalecida
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Diagnóstico e monitoramento da capacidade instalada da rede de cuidado nas Regiões de Saúde para atender as necessidades de formação dos profissionais de saúde. * Proposta de formação profissional e de fortalecimento de capacidades de gestão da educação, articuladas e coerentes com as necessidades da rede de atenção à saúde. * Estratégia de fortalecimento da capacidade de gestão da educação em saúde no estado estabelecida. * Metodologia para o dimensionamento força de trabalho no SUS do Maranhão estabelecida
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Diagnóstico e sistema de monitoramento elaborados até 2021. * Proposta pedagógica para o curso de medicina elaborada até o final de 2021. * Proposta de desenvolvimento institucional da Escola de Saúde Pública do Estado do Maranhão em implementação até 2021. * Conclusão do Dimensionamento e distribuição da força de trabalho com diagnóstico permanente das necessidades de formação, aperfeiçoamento e de provimento profissional, de acordo com a necessidade da SES- MA.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Neste semestre foi celebrado a carta acordo (SCON2021-00504) intitulada: A atenção às mulheres e às crianças na Macrorregião Sul do Estado do Maranhão: articulação ensino, serviço e registro de experiências. O projeto pretende apoiar e articular iniciativas da Secretaria de Saúde Estado do Maranhão (SES/MA) a da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL). Em especial as graduações em saúde desta universidade e as ações da Escola de Saúde Pública através da Especialização Materno Infantil. A proposta tem o objetivo de mobilizar os atores e articular as experiências que contribuem para a produção das linhas de cuidado integras à mulher e à criança na Macrorregião Sul do Estado do Maranhão, com vistas a produzir conexões para a realização futura do dimensionamento da força de trabalho. Tem como instituição executora a Associação Brasileira da Rede Unida. Durante o período foi realizado a etapa 1 do projeto - Planejamento, preparação da execução do projeto e contribuição para a Especialização Materno Infantil. Com as seguintes atividades desencadeadas: Oficinas com A SES/MA para apresentação e preparação do projeto e a Realização da tutoria de grupos de estudantes no módulo sobre organização tecnoassistencial para a construção de linhas de cuidado da mulher e da criança no curso de Especialização Materno Infantil. Para apoiar as discussões do módulo foi produzido o livro: Livro - Organização tecnoassistencial do cuidado à mulher e à criança recém-nascida no estado do maranhão(https://escola.saude.ma.gov.br/pluginfile.php/39788/mod_resource/content/1/Cuidado%20Materno%20Infantil%20-%20pgs%20espelhadas%20%282%29.pdf).

Em relação a etapa 2 - Produção de publicações de interesse da SES/MA e apoio a formulação do projeto do Ver-SUS. Iniciou-se a coleta de dados para a produção de relatório descritivo e analítico sobre a atenção e a produção científica e políticas sobre o cuidado das mulheres e das crianças no estado. O projeto ainda conta com uma terceira etapa - Sistematização das produções, avaliação e construção do projeto para realização do dimensionamento da força de trabalho, que será realizada no próximo semestre.

O projeto apoia-se na abordagem problematizadora do planejamento estratégico da força de trabalho em saúde e está em consonância com as políticas de incentivo a processos descentralizados de formação e educação permanente. Busca-se contribuir para a efetiva implementação de uma prática de gestão que promova a análise dos processos de trabalho em saúde, especialmente no sentido de reorganizar o modelo de atenção segundo os princípios, valores objetivos do Sistema Único de Saúde, em especial a integralidade e universalidade da atenção à saúde.

Atualmente a Educação Permanente em Saúde (EPS), é implementada pela Escola de Saúde Pública do Maranhão, compreendendo que a aprendizagem no trabalho transforma as práticas profissionais a partir dos problemas enfrentados na realidade levando em consideração os conhecimentos e as experiências que os profissionais já possuem. Neste sentido, durante o semestre foram desenvolvidas ações de qualificação dos profissionais da rede de atenção no tema da Saúde Materno-Infantil e da Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Temas prioritários para o cuidado do usuário do SUS no Maranhão. Dessa forma foi planejado e iniciou-se o Curso de Especialização na Saúde Materno-Infantil que pretende qualificar a linha de cuidado materno infantil do SUS-MA. O curso possui 100 vagas, distribuídas para os polos de São Luís, Imperatriz e Pinheiro. Além de enfermeiros, podem participar da especialização profissionais com diploma de nível superior na área da saúde, vinculados aos serviços de saúde municipal ou estadual e que atuam na Linha de Cuidado Materno Infantil como fisioterapeuta, dentista, nutricionista, médico, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, psicólogo, farmacêutico, assistente social, biólogos, biomédicos e profissionais da educação física. Entre os assuntos a serem abordados na especialização estão as práticas assistenciais alicerçadas na promoção e prevenção da saúde na área Materno Infantil; os temas atualizados na área da Assistência Materno Infantil, de acordo com os princípios do SUS; e as estratégias de cuidados para a redução dos problemas clínicos e sociais entendidos como prioritários para a redução da mortalidade materno-infantil. Já o Curso de Especialização na Saúde Mental e Atenção Psicossocial pretende contribuir com a qualificação e sensibilização dos profissionais para um olhar e uma escuta ampliada quanto ao processo saúde-doença, bem como para uma intervenção mais efetiva nas questões de gestão e atenção em saúde mental em diferentes cenários. Foram oferecidas 90 vagas para os polos de Imperatriz, Santa Inês e São Luís.

Outra importante ação desenvolvida relaciona-se com a qualificação dos docentes da UEMASUL para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógica dos Cursos de Medicina na Metodologia de “Aprendizagem por Problemas” visando o fortalecimento das ações pedagógicas do curso e a permanente formação docente. A qualificação foi realizada na modalidade presencial, visando desenvolver competências didático-pedagógicas para atuação no terceiro período do curso de Medicina da UEMASUL. Ao final da formação, os docentes do Curso de Medicina da UEMASUL foram capazes de compreender as metodologias ativas, sobre a atuação nos diversos cenários que compõe o ambiente de aprendizagem na metodologia PBL (aprendizagem baseada em problema).

Foi realizada a I JORNADA DE INTERNACIONALIZAÇÃO E II SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO MÉDICA DA UEMASUL. O evento teve como objetivo fortalecer as ações de internacionalização da UEMASUL, buscando por meio da ação intercâmbio destinada à docentes, pesquisadores, discentes, técnico-administrativos, profissionais da saúde e público externo, ampliar a comunicação da universidade com instituições do Brasil e do exterior e, proporcionar discussões e reflexões acerca da formação na área da saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foi possível planejar ações de longo prazo devido ao encerramento do TC em 3/2022. Providências em relação a prorrogação do TC estão em curso.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Foi possível apoiar e articular iniciativas da Secretaria de Saúde Estado do Maranhão (SES/MA) a da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL). Em especial as graduações em saúde desta universidade e as ações da Escola de Saúde Pública através de ações de qualificação dos profissionais da rede de atenção no tema da Saúde Materno-Infantil e da Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Temas prioritários para o cuidado do usuário do SUS no Maranhão. Potencializou-se, também, o encontro entre os atores implicados com o ensino, os serviços e a divulgação de conhecimento a partir da discussão das metodologias ativas de aprendizagem e a promoção das ações de internacionalização do currículo da UEMASUL. As ações desenvolvidas também possibilitaram a mobilização de atores e articulação de experiências que contribuem para a produção das linhas de cuidado integrais à mulher e à criança na Macrorregião Sul do Estado do Maranhão, com vistas a produzir conexões para a realização futura do dimensionamento da força de trabalho.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 RE 6 - Cooperação técnica e intercâmbio de experiências entre Países, Estados e Municípios fortalecida
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Numero de participações em atividades de intercambio de experiências; * Numero de participação em eventos fora do Município de Fortaleza com Objetivo de Cooperação mutua.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 01 ao ano; * 03 ao ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

O projeto "Identificação dos efeitos indiretos da COVID-19 nos serviços de saúde essenciais para gestantes, neonatos, crianças, adolescentes e pessoa idosa no nível subnacional no Brasil", em sua implementação de julho de 2020 a fevereiro de 2022. Em 2021 foram intensificadas as ações em busca dos seguintes resultados:

Redução da mortalidade e morbidade associadas a perda de atendimento de saúde devido a interrupções do serviço essenciais; Integração dos achados do projeto aos planos de preparação e resposta a emergências, Intensificação da articulação de parceiros; Estímulo à inovação com plataformas digitais de saúde geradas e disseminadas para apoiar os países na ampliação da aprendizagem, também para fortalecer o autocuidado e as práticas de cuidado familiar.

O projeto agregou esforços para sistematizar as ações desenvolvidas em 2020 e 2021, nos municípios de São Luís, além de Pelotas e Niterói, e à nível nacional. As atividades foram implementadas a partir de grupo técnico de trabalho municipal, com a presença do estado, no âmbito da Secretaria de Saúde. Foram realizadas também oficinas de qualificação e ampliação do monitoramento com base no acompanhamento de indicadores de saúde, nos diferentes níveis de atenção, e na segunda fase dá-se ênfase à equidade e a sustentabilidade das ações iniciadas a partir do projeto.

Foram identificados como prioridades para o ano de 2022 e próximos passos para cada Município e para o Brasil, no sentido contribuir para sistemas de saúde resilientes, capazes de se preparar, responder e se adaptar a eventos disruptivos de saúde pública. E apresentar e disponibilizar o dashboard em Power BI com os indicadores trabalhados no projeto

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Houve, inicialmente, dificuldade de compor uma agenda de reuniões com boa representatividade dos integrantes do grupo técnico. A participação direta e sensibilização do secretário de saúde municipal sobre o projeto e seus possíveis usos para gestão, foi impressionante naquele momento. O município de São Luís planejava usar a estrutura do Hospital da Mulher para ampliar inserção de Dispositivo intrauterino (DIU), porém não pode ser resolvida pelo município. Outra ação que visaria atender a população, majoritariamente idosa, era a implantação de uma Unidade de Internação de Cuidados Prolongados se constituem em unidades intermediárias entre os cuidados hospitalares de caráter agudo e crônico reagudizado e a atenção básica e/ou domiciliar, que não foi possível pois o local que seria destinado à implantação desse serviço foi destinado ao atendimento de pacientes com Covid-19 e outras síndromes Gripais e ainda não está disponível para implantação desse serviço. Outra dificuldade foi a oferta de tratamento fora do domicílio (TFD) ainda é um desafio a ser superado pelo município, visto que há uma longa fila de espera para realização de cirurgias e exames de maior complexidade como por exemplo a ressonância magnética (RM), cirurgias e outros tratamentos.

Outra dificuldade vista também nos outros municípios foi a implantação de infraestrutura de tecnologia de informação (equipamentos, rede) nas unidades de saúde, condição para alimentar adequadamente os Sistemas de Informação de base nacional, mesmo com a oportunidade da APS Forte. Outro desafio é fortalecer a coordenação do cuidado entre níveis assistenciais para a organização e fortalecimento dos serviços especializados de referência para a APS. Busca-se enfrentar a insuficiente coordenação entre a atenção especializada e as unidades de APS por meio da elaboração de protocolos clínicos e de acesso que buscarão orientar as ações dos profissionais de saúde em cada ponto de atenção. Todas as áreas técnicas estão envolvidas na revisão das linhas de cuidados (ainda não publicizadas) que priorizarão tanto grupos específicos (materno-infantil, HAS, Diabetes, saúde mental, entre outras), quanto também agravos como câncer de colo do útero e de mama. Como recomendações para melhorar o uso de dados para a tomada de decisões foi vista a disponibilização de sistema operacional interno, que substitua o uso de planilhas de excel® que permita consulta de qualquer indicador de saúde com mais agilidade (seja esse indicador relativo à consulta de pré-natal ou a quantidade de leitos vagos em uma maternidade), com integração dos dados disponíveis.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Como legado do projeto pode-se afirmar que houve fortalecimento o diálogo político para contextualizar as recomendações feitas para o uso das melhores opções para reduzir os efeitos indiretos da pandemia devido a adaptação dos serviços de saúde; houve qualificação dos profissionais para o registro, análise e uso de dados epidemiológicos para a tomada de decisão no sentido de reduzir o impacto dos efeitos indiretos da pandemia de COVID-19 na provisão e/ou uso dos serviços essenciais de saúde; aprendizado com a troca de experiências com o município de Pelotas, o qual foi visitado como parte do projeto e contribuiu com a gestão municipal e estadual na organização do cuidado em Redes de Atenção à Saúde e com o modelo de cogestão.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	0	0	0%
2	1	0	0	0%
3	1	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	6	4	0	70%
7	1	1	0	100%
Total:	11	5	0	34%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2021	2º semestre de 2021	Anual 2021
Nº total de RE com ações programadas no período	5	5	5/5
Nº total de ações programadas	7	11	18
Nº total de ações finalizadas	1	5	6

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
----	-------------------	-------------------	--------------------------	-------------------------------

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	5	0	0	20%
2/2	2	0	0	15%
3/3	2	0	0	5%
4/4	1	0	1	0%
5/5	0	0	0	0%
6/6	6	4	0	70%
7/7	2	2	0	100%
Total:	18	6	1	42%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Esforços tem sido envidados pelo governo estadual para garantia de continuidade de serviços essenciais e seguimento de ações prioritárias para as mulheres, gestantes, puérperas, recém-nascidos e crianças.

Neste sentido, outros projetos em cooperação também contribuíram no primeiro semestre de 2021 para a redução da mortalidade materna e infantil relacionadas as causas proximais mais frequentes de óbitos. Em alinhamento com as diretrizes do Ministério da Saúde e como ação de cooperação federal foram realizadas reuniões de seguimento da implementação no estado da Estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia - OMMxH, como a assinatura do termo de adesão e oficina para definição do serviço onde a Estratégia OMMxH será implementada, tendo sido definido o Hospital Regional Adélia Matos em Itapecuru como prioritário neste projeto.

Em relação a qualificação da atenção obstétrica à gestante e puérperas com covid-19, o estado contou com o apoio de especialistas do grupo de gestação e covid do Ministério da Saúde para discussão de casos clínicos e fortalecimento da resposta assistencial à pacientes gravemente acometidas pela infecção. Esta oportunidade contribuiu com os gestores das áreas técnicas da SESMA com a melhoria do entendimento das barreiras e das fortalezas encontradas pela rede estadual na oferta de serviços obstétricos e intensivos a este grupo.

Neste semestre também houve a elaboração de proposta de "Linha de Cuidado do Recém-Nascido de Risco em Situação de Emergência" para o Estado do Maranhão, importante ação voltada a garantia de nascimentos seguros em locais onde a oferta de serviços nos pontos de atenção é reduzida.

Com apoio da cooperação foram formulados os documentos técnicos como:

- a Nota de apoio à atenção à saúde da gestante, puérpera, recém-nascido e criança no contexto da emergência em saúde pública em decorrência da infecção pelo SARS-CoV-2 (COVID-19);
- a Linha de Cuidado dos "Mil Dias";
- a Nota Técnica Orientações sobre o diagnóstico, tratamento, seguimento clínico-laboratorial e vigilância na Linha de Cuidado da infecção da Sífilis nos diferentes níveis de atenção do no SUS;
- o cartaz " 5º Dia de Vida" do Recém-Nascido na Atenção Básica e
- o Guia de Intervenção em Saúde da Criança na Atenção Primária à Saúde no Estado do Maranhão.

A cooperação segue desenvolvendo ações para que a Rede de Atenção Obstétrica e Neonatal precoce sejam fortalecidas e a atenção à saúde sexual e reprodutiva e a saúde das mulheres qualificada.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

No contexto da pandemia, impactos importantes seguem ocorrendo no sistema de saúde e na vidas das pessoas. A manutenção da capacidade de resposta dos serviços de saúde tem estado a prova e os indicadores em saúde tem demonstrado que o desafio é significativo. Neste sentido, pode ser reconhecida a importante queda registrada pelo estado, com apoio da cooperação técnica, nos anos de 2017 a 2019 tanto no número absoluto de óbitos maternos quanto na razão de mortalidade materna. Os números absolutos caíram de 106 em 2016 para 93 em 2017, 83 em 2018 e 71 em 2019 e a razão saiu de 101,55 em 2016 para 65,20. As principais áreas enfocadas que contribuíram para este cenário de redução foram Saúde Reprodutiva, Atenção Pré-Natal, Urgências e Emergências Obstétricas, Atenção Perinatal e enfrentamento da Mortalidade Materna.

As boas práticas desenvolvidas nestes anos de cooperação nas áreas de saúde da mulher e saúde da criança estão ajudando o estado a fortalecer a resposta durante a pandemia de covid-19. Como por exemplo a reconfiguração da Sala Cuidar - Sala de Gestão de Emergências Obstétricas para o apoio a utilização de protocolos de assistência a gestantes e puérperas com covid e o redesenho das redes locais para atendimento as emergências respiratórias, obstétricas e neonatais.

Um importante desafio na execução da cooperação neste semestre possa ter sido a mobilização maciça das áreas técnicas para a ampliação das coberturas vacinais, reconhecendo que as equipes ainda encontram-se reduzidas de suas capacidades totais devido ao seguimento dos afastamentos dos profissionais. Algumas agendas ainda que prioritárias tiveram suas horas técnicas disponibilizadas bastante reduzidas, refletindo na entrega de alguns compromissos técnicos de forma restrita nas regiões de saúde.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 685156.77
Recursos desembolsados:	US\$ 248551.78
Pendente de pagamento:	US\$ 31905.11
Saldo:	US\$ 404699.88